

## PARCEIROS:

- ❖ Coletivo Marilene Matos
- ❖ Conselho Estadual das Comunidades e Associações Quilombolas do Estado Da Bahia-**Ceaq-Ba**
- ❖ **EEtnografAR** – Etnografias da Educação, do Trabalho e das Geografias dos Povos do Campo (UFRB/CFP/CNPq)
- ❖ **LIECTT** - Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Comunidades e Territórios Tradicionais (LIECTT/UFRB/CNPq)
- ❖ **GeografAR** – A Geografia dos Assentamentos da Área Rural (UFBA/POSGEO/CNPq)
- ❖ Grupo de Pesquisa Docência, Currículo e Formação (**DOCFORM**/CFP/UFRB/CNPq)
- ❖ Comissão Pastoral da Terra (**CPT/BA**)
- ❖ Programa de Pós-Graduação em Educação do Campo (CFP/UFRB)
- ❖ Curso de Licenciatura em Educação do Campo CFP/UFRB

## COORDENAÇÃO:

Tiago Rodrigues Santos

## COMISSÃO ORGANIZADORA:

Grupo de Pesquisa **EEtnografAR**  
Carlos Adriano Silva de Oliveira,  
Janaine da Silva Zdebski, Ricardo Pacheco dos Reis e Kássia Norberto Rios, Joseilton Purificação, Amilton Pereira dos Santos e Michele Matos

## APOIO:



# Conflitos em Escolas Quilombolas no Campo Baiano: Identificando Conflitos, Mapeando Resistências

**Data: 24 de outubro de 2019**

**Local: Sala 7 –**

**Centro de Formação de  
Professores (CFP/UFRB)**

**Amargosa -Bahia**

# Apresentação

As comunidades quilombolas constituem um dos grupos mais visíveis e mobilizados da sociedade brasileira. Dados do movimento quilombola apontam a existência de mais de cinco mil comunidades no País, das quais mais de três mil já foram reconhecidas pela Fundação Cultural Palmares (FCP). O estado da Bahia apresenta o maior número de quilombos, 991, dos quais 736 já foram reconhecidas pela Palmares. Constituinte dos territórios quilombolas, a questão da educação escolar tem sido pauta dos quilombos do estado. A partir das mobilizações das comunidades quilombolas que elas conquistaram, em 2012, uma diretriz escolar própria: as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica (BRASIL, 2012). Segundo dados do Censo Escolar de 2015, 2.336 escolas foram consideradas quilombolas no Brasil. Em que se pesem números bastante significativos, os dados não permitem analisar se e de que modo às escolas quilombolas constroem seu cotidiano de socialização; se são baseadas nos princípios da Educação Escolar Quilombola; se os Projetos Políticos Pedagógicos estão baseados nas Diretrizes; se os Currículos são construídos a partir dos valores e saberes das comunidades; assim como se a gestão escolar se baseia no diálogo entre a coordenação pedagógica e o movimento social. Na Bahia, estado com maior número de comunidades, são 575 escolas quilombolas, com 86.116 alunos matriculados. O processo de implementação das diretrizes tem apresentado questionamentos e tensões internas em algumas comunidades, em outras, mesmo sem auxílio do poder público a implementação das diretrizes tem se dado pela luta das próprias comunidades. Assim, este Seminário, organizado pelo Grupo de Pesquisa EEtnografAR – Etnografias da Educação, do Trabalho e das Geografias dos Povos do Campo (UFRB/CFP/CNPq), surge como possibilidade de debate das experiências e possibilidades da construção da Educação Escolar Quilombola na Bahia.

# Programação

## Manhã

**08:00** Credenciamento

**08:30** Mística de Abertura – Discentes da Licenciatura em Educação do Campo do CFP/UFRB;

**09:00** Mesa Institucional de Abertura – Coordenação Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tiago Rodrigues Santos

**09:30** Mesa 01 – **A Educação Escolar Quilombola na Bahia: experiências de construção no chão das Escolas Quilombolas**

– Coordenação: Prof. Carlos Adriano da Silva Oliveira

**Expositores: Joseilton Purificação** (Assessor do CEAQ – Bahia e Membro do Fórum de Educação Quilombola);

**Michele Matos** (Mestranda em Relações Ensino e Relações Étnico-Raciais pela Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB)

**Amilton dos Santos Pereira** (Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) e Mestre em Ensino e Relações Étnico-Raciais pela Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB)

**11: 20** – Debate

**12:00** – Intervalo para almoço

## Tarde

**14:00** Mística de Abertura

**14:30** Painel 01 – **Os desafios da construção da Educação Escolar Quilombola: conflitos e resistências em municípios da Bahia**

## **Expositores:**

Professoras/as, Coordenadores/as, Moradores de Comunidades Quilombolas da Bahia